

O MAPEAMENTO GEOLÓGICO COMO INSTRUMENTO DE APOIO PARA O PLANO DE CONSERVAÇÃO DA BACIA DO ALTO PARAGUAI - PCBAP

Igor Tarapanoff¹

1. OBJETIVO

1.1. OBJETIVO GERAL

Posicionada de maneira central no continente Sul Americano a BAP-Bacia do Alto Paraguai, com uma área total estimada em 500.00 Km², abriga tratos territoriais do Brasil, Paraguai e Bolívia. No Brasil, onde tem sua representação mais conspicua, ocupa porções dos estados de MT e MS num total aproximado de 340.000 Km², dos quais cerca de 140.000 Km² dizem respeito a uma ampla planície deprimida consagrada sob a denominação "Pantanal Matogrossense" - uma das maiores reservas biológicas do mundo.

Caracterizando os parâmetros ambientais e avaliando as implicações decorrentes sob a atuação do buril antrópico imposto à esta região, o Plano de Conservação da Bacia do Alto Paraguai tem como objetivo básico definir diretrizes e metas que norteiarão as ações políticas necessárias para seu ordenamento territorial, adotando medidas que compatibilizem a capacidade de suporte do meio face a demanda sócio-econômica.

Assim, com lastro em uma base técnica multidisciplinar e integrada avaliada com enfoque holístico e sistêmico, pretende-se promover o desenvolvimento auto-sustentado e o incremento na qualidade de vida da população diretamente envolvida, com formulação de uma ocupação racional ambientalmente equilibrada, oferecendo também às futuras gerações o acesso a um ambiente hígido capaz de atender as suas necessidades.

1.2. OBJETIVO ESPECÍFICO

O mapeamento geológico enfatiza os aspectos pertinentes às unidades geológicas, características litológicas e sua diferenciação quando possível, distribuição na área, estratigrafia, estruturas, ocorrências minerais, garimpos, material para obras civis e corretivo de solos, entre outros.

Face ao caráter regional da área estudada o mapeamento geológico, assim como os outros levantamentos temáticos ambientais, está sendo efetuado na escala 1:250.000.

¹ Geólogo, IBGE - Divisão de Geociências do Centro-Oeste

2. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O principal referencial para a elaboração do mapeamento geológico da BAP tem como base os produtos gerados pelo levantamento geológico sistemático efetuado pelo Projeto RADAMBRASIL (incorporado com seu acervo e corpo técnico pelo IBGE), consubstanciados na Série de Levantamento de Recursos Naturais com mapas temáticos na escala 1:1.000.000, bem como nos mapas de serviço realizados na escala 1:250.000, com interpretação de imagem de radar, pesquisa bibliográfica, atividade de campo, laboratório e escritório.

O procedimento metodológico compreende:

• SISTEMATIZAÇÃO

- ✓ Leitura crítica dos mapas de serviço do Projeto RADAMBRASIL.
- ✓ Atualização e uniformização das legendas.
- ✓ Transferência e ajuste dos dados para as bases georreferenciadas DSG/IBGE na escala 1:250.000.

• ADIÇÃO DE DADOS

- ✓ Coleta, análise e incorporação de dados geológicos mais recentes, a partir de pesquisa bibliográfica, mapas e trabalhos efetuados ou em elaboração.
- ✓ Reinterpretação de áreas duvidosas face aos novos trabalhos, com auxílio de imagem Landsat, canal 5, out 94.

• ATIVIDADE DE CAMPO

- ✓ Checagem dos dados secundários e geração de novas informações com coleta de amostras para análise quando se fizer necessário.

• RELATÓRIO FINAL

- ✓ Desenho em nanquim das folhas finais e relatório.

3. PRODUTO

O Produto dos estudos geológicos será consubstanciado em Cartas Geológicas na escala 1:250.000, segundo o Corte Cartográfico Internacional, com coluna cronoestratigráfica, descrição do conteúdo litológico e simbologia, num total de 34 folhas, acompanhadas de texto sucinto versando sobre a geologia da Bacia do Alto Paraguai.

Estes dados, conjugados às informações coletadas pela Geomorfologia, Pedologia, Vegetação, Flora, Fauna, Climatologia e Recursos Hídricos, deverão compor o binômio biótico-abiótico dos recursos naturais, e que dará sustentação ao Diagnóstico Ambiental e a posterior elaboração do Zoneamento Econômico-Ecológico.